



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS – CTRN  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA CIVIL – UAEC

RELATÓRIO DE  
ESTÁGIO CURRICULAR

GUSTAVO BARRETO PRATA

Campina Grande, PB

Agosto/2008



Biblioteca Setorial do CDSA. Junho de 2021.

Sumé - PB

## **Relatório de estágio curricular**

**Aluno:** *Gustavo Barreto Prata*

**Orientadores:**

**UFCG:** *Carlos Fernandes de Medeiros Filho*

**Empresa:** *Dácio Vales Lacerda*

**Empresa:**

**Endereço:** *Rua Tranquilino Coelho Lemos, 931*

*Dinaméria 2, Campina Grande, PB*

**Telefone:** *(83) 3333-2748*

**Site:** [www.santabarbarasa.com.br](http://www.santabarbarasa.com.br)

**Nº. de horas:** *270*

## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	2
2.1 Levantamento Quantitativo .....	2
2.2 Perfis longitudinais .....	5
2.3 Mapa de cubação .....	6
2.4 Medição .....	7
3. SUGESTÕES.....	8
4. CONCLUSÃO .....	9
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	10
ANEXO A: Levantamento quantitativo do esgotamento sanitário (casa duplex)	
ANEXO B: Levantamento quantitativo das instalações hidráulicas (casa duplex)	
ANEXO C: Perfil da rede de esgoto da Travessa Santo Antônio	
ANEXO D: Nivelamento Topográfico da casa duplex	
ANEXO E: Fotos	

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório tem como principal objetivo mostrar as atividades desenvolvidas no estágio curricular que foi realizado na empresa Santa Bárbara Engenharia S/A, na cidade de Campina Grande, PB, durante o período de 3 de junho de 2008 até o período de 04 de setembro de 2008.

O processo de estágio foi iniciado com uma entrevista realizada em Campina Grande, no mês de maio de 2008. Após a aprovação, no final do mesmo mês, foi necessitada toda a documentação necessária para iniciar o estágio, inclusive carteira de trabalho, e a realização de um exame médico para efetuar a admissão no cargo que veio a iniciar no dia 3 de junho de 2008.

A empresa fornece os seguintes benefícios aos estagiários:

- Salário mensal
- Vale-transporte
- Refeição

O estágio foi realizado no bairro do Pedregal onde foram feitos obras de esgotamento sanitário, drenagem pluvial, pavimentação e construção de um conjunto habitacional.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Como já foi dito anteriormente, o estágio começou no dia 3 de junho e logo no primeiro dia começaram as atividades relativas à obra 961 (bairro do pedregal).

As atividades desenvolvidas durante o período de estágio foram relacionadas ao levantamento quantitativo das instalações no conjunto habitacional, desenho em AUTOCAD dos perfis longitudinais dos terrenos do bairro do Pedregal, mapa de cubação para as atividades desenvolvidas, medição mensal de tudo que foi realizado na obra.

Basicamente, a maior parte do estágio foi realizado no escritório da Santa Bárbara engenharia S/A, exceto a medição que era realizada em campo para prestação de contas mensalmente.

Todas as atividades desenvolvidas eram digitalizadas e passadas para o engenheiro responsável para que o mesmo conferisse e prestasse conta com a fiscalização da prefeitura.

### **2.1 Levantamento Quantitativo**

A primeira atividade desenvolvida no estágio foi o levantamento quantitativo das instalações hidráulicas e de esgotamento sanitário da obra.

Para realizar esta tarefa foi necessário analisar a planta de instalações fornecida pela prefeitura, cliente da obra, e a partir daí totalizar todos os insumos ali presentes.

Foram contabilizados em cada instalação os seguintes insumos:

**TABELA 1 - Quantitativos para esgoto sanitário**

<b>QUANTITATIVOS PARA ESGOTO SANITÁRIO</b>		
<b>PEÇA / ACESSÓRIO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANTIDADE (1 DUPLEX)</b>
Tubo PVC para esgoto predial (d = 40 mm)	m	6,00
Tubo PVC para esgoto predial (d = 50 mm)	m	78,00
Tubo PVC para esgoto predial (d = 100 mm)	m	34,00
Caixa sifonada (100 x 140 x 50 mm)	und	8,00
Junção de PVC (d = 50 mm)	und	2,00
Junção de PVC (d = 100 mm)	und	4,00
Junção de PVC (d = 100 x 50 mm)	und	2,00
Tê de PVC soldável para esgoto predial (d = 50 mm)	und	8,00
Tê de PVC soldável para esgoto predial (d = 100 mm)	und	2,00
Tê de PVC para esgoto predial (d = 100 x 50 mm)	und	8,00
Curva 45º curta de PVC para esgoto predial (d = 40 mm)	und	4,00
Curva 45º curta de PVC para esgoto predial (d = 50 mm)	und	8,00
Curva 45º curta de PVC para esgoto predial (d = 50 mm)	und	12,00
Curva 45º curta de PVC para esgoto predial (d = 100 mm)	und	2,00
Caixa de inspeção pré-moldada (d = 60 cm)	und	2,00
Caixa de gordura pré-moldada (d = 40 cm)	und	4,00

**TABELA 2 - Quantitativos para instalação hidráulica**

<b>QUANTITATIVOS PARA INSTALAÇÃO HIDRÁULICA</b>		
<b>PEÇA / ACESSÓRIO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>QUANTIDADE (1 DUPLEX)</b>
Tubo de PVC soldável ( $d = 25\text{ mm}$ )	m	193,00
Joelho de PVC 90° soldável ( $d = 25\text{ mm}$ )	und	46,00
Joelho de PVC 90° soldável com bucha de latão ( $d = 25\text{ mm} \times 1/2"$ )	und	8,00
Tê de PVC soldável ( $d = 25\text{ mm}$ )	und	18,00
Tê de PVC soldável com bucha de latão ( $d = 25\text{ mm} \times 1/2"$ )	und	8,00
Adaptador soldável curto com bolsa e rosca ( $d = 32\text{ mm} \times 1"$ )	und	16,00
Bucha de redução com rosca ( $d = 32\text{ mm} \times 1"$ )	und	16,00
Luva com rosca ( $d = 1"$ )	und	32,00
Registro de gaveta ( $d = 1\frac{1}{4}"$ )	und	12,00
Registro de pressão ( $d = 1\frac{1}{4}"$ )	und	4,00
Chuveiro Plástico ( $d = 1/2"$ )	und	4,00
Lavatório de louça branca sem coluna	und	4,00
Bacia sanitária completa com caixa de descarga de sobrepor	und	4,00
tanque pré-moldado em resílnia $c = 1,00\text{ m}$	und	4,00
Pia de cozinha em marmorite com torneira plástica $c = 1,50\text{ m}$	und	4,00
Caixa d'água em plástico 500 L	und	4,00
Bóia	und	4,00

Em anexo se encontram as plantas referentes às instalações hidráulicas e de esgotamento sanitário.

## 2.2 Perfis Longitudinais

A segunda atividade desenvolvida no estágio foi desenhar em AUTOCAD os perfis longitudinais dos terrenos onde seriam assentadas tubulações da rede de esgoto e das ligações domiciliares.

A importância dessa tarefa está na verificação relativa à profundidade nas quais as ligações domiciliares chegarão à rede. Através dessa informação, saberemos a profundidade da rede e, portanto, a largura da vala especificada no projeto de acordo com a mesma.

Através das informações acima citadas, poderemos calcular o volume de corte para o assentamento da tubulação. Esse volume será necessário mais na frente para ser colocado na medição da obra.

Algumas especificações técnicas relativas ao projeto da rede de esgotamento sanitário serão descritas a seguir:

- As ligações domiciliares internas e externas serão executadas em tubos de PVC rígido de 100 mm com declividade mínima de 2%.
- Na calçada e no fundo de cada lote será colocada uma caixa de inspeção pré-moldada com tampa de concreto e diâmetro de 40 cm.
- A largura da vala deverá obedecer ao seguinte critério:

Profundidade	Largura mínima
$h \leq 1,5 \text{ m}$	$L_{\min} \geq 0,80 \text{ m}$
$1,5 \text{ m} < h \leq 2,5 \text{ m}$	$L_{\min} \geq 1,20 \text{ m}$
$2,5 \text{ m} < h \leq 3,5 \text{ m}$	$L_{\min} \geq 1,60 \text{ m}$
$3,5 \text{ m} < h \leq 4,5 \text{ m}$	$L_{\min} \geq 1,80 \text{ m}$
$L > 4,5 \text{ m}$	Verificar largura mínima de segurança

Em anexo está o perfil da rede de esgoto da Travessa Santo Antônio e a ficha de nivelamento topográfico utilizada pela topografia para executar esta tarefa.

### 2.3 Mapa de cubação

Nessa atividade foi contabilizado o volume de material escavado, cortado e aterrado na realização das obras acima citadas.

A importância do mapa de cubação se deve ao fato dele implicar diretamente no custo direto da obra.

#### VOLUME DE CORTE - CASAS-DUPLEX

Data:  
25/06/2008

#### QUADRO DE CUBAÇÃO

Estacas		Área (m <sup>2</sup> )	Soma das Áreas (m <sup>2</sup> )	Semi- Distância	Volume Parcial (m <sup>3</sup> )	Volume Acumulado (m <sup>3</sup> )
Inteiras	Interm.					
0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0	2,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00
0	10,00	12,81	12,81	4,00	51,24	51,24
1	0,00	0,00	12,81	5,00	64,05	115,29
1	10,00	0,75	0,75	5,00	3,75	119,05
2	0,00	0,30	1,05	5,00	5,25	124,30
2	10,00	1,56	1,86	5,00	9,30	133,60
3	0,00	0,00	1,56	5,00	7,80	141,40
3	10,00	4,00	4,00	5,00	20,00	161,40
4	0,00	13,37	17,37	5,00	86,85	248,25
4	10,00	11,74	25,11	5,00	125,55	373,80
5	0,00	6,64	18,38	5,00	91,91	465,71
5	10,00	9,10	15,74	5,00	78,71	544,42
6	0,00	6,51	15,61	5,00	78,05	622,47
6	12,00	1,09	7,60	6,00	45,60	668,07

Em anexo se encontra a planta de nivelamento topográfico das casas Duplex.

## **2.4 Medição da obra**

Após todas as atividades desenvolvidas anteriormente, é feita a medição da obra para montar a planilha de custos mensal. Além dessas informações, é preciso que o engenheiro vá a campo para medir as demais atividades desenvolvidas no mês.

### **3. SUGESTÕES**

A primeira sugestão para futuros estágios é em relação à universidade. Seria bastante interessante que a mesma ajuda-se o aluno ou até mesmo encaminha-se o aluno para o estágio. Essa dificuldade é encontrada principalmente para alunos que vêm de fora e não tem nenhum contato com empresas do setor. Muitas vezes tem empresas procurando estagiários e nós, alunos de engenharia civil, não sabemos por desconhecer até mesmo a existência dessas empresas.

A segunda sugestão é mais direcionada ao estágio em si. Como sabemos, existem 2 tipos de estágios: escritório e campo. Ambos são fundamentais para o pleno aprendizado do aluno, porém, na maioria das vezes, o estagiário é direcionado apenas para um dos “tipos”. Seria interessante que para o aprendizado fosse exigido pela universidade o estágio tanto em escritório com em campo. Como a universidade permite apenas 1 estágio válido, seria necessário rever essa determinação da universidade para que isso fosse possível.

#### **4. CONCLUSÃO**

O estágio foi muito importante para assimilar os conhecimentos teóricos a prática. Além disso, o estágio exige do estagiário responsabilidade para o cumprimento das tarefas, promove a relação social entre as pessoas que participam da obra e, o mais importante, mostra o dia-a-dia do engenheiro na função de seu cargo.

Outro ponto importante é que o trabalho desenvolvido pelo engenheiro em determinada obra é repetitivo até o fim da mesma. Com isso a prática junto com a repetição te dá uma segurança muito grande o que muitos chamam de experiência.

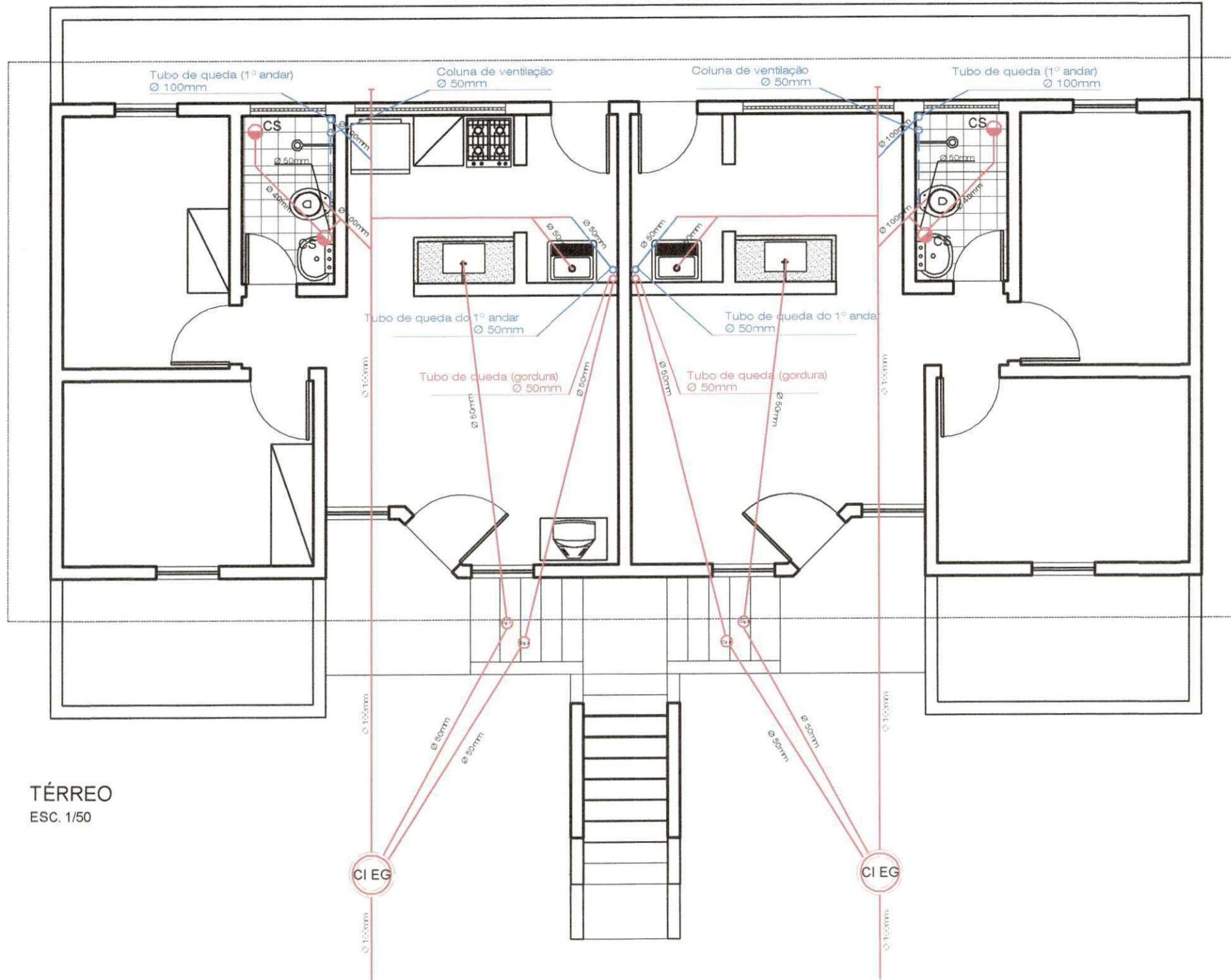
## **5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

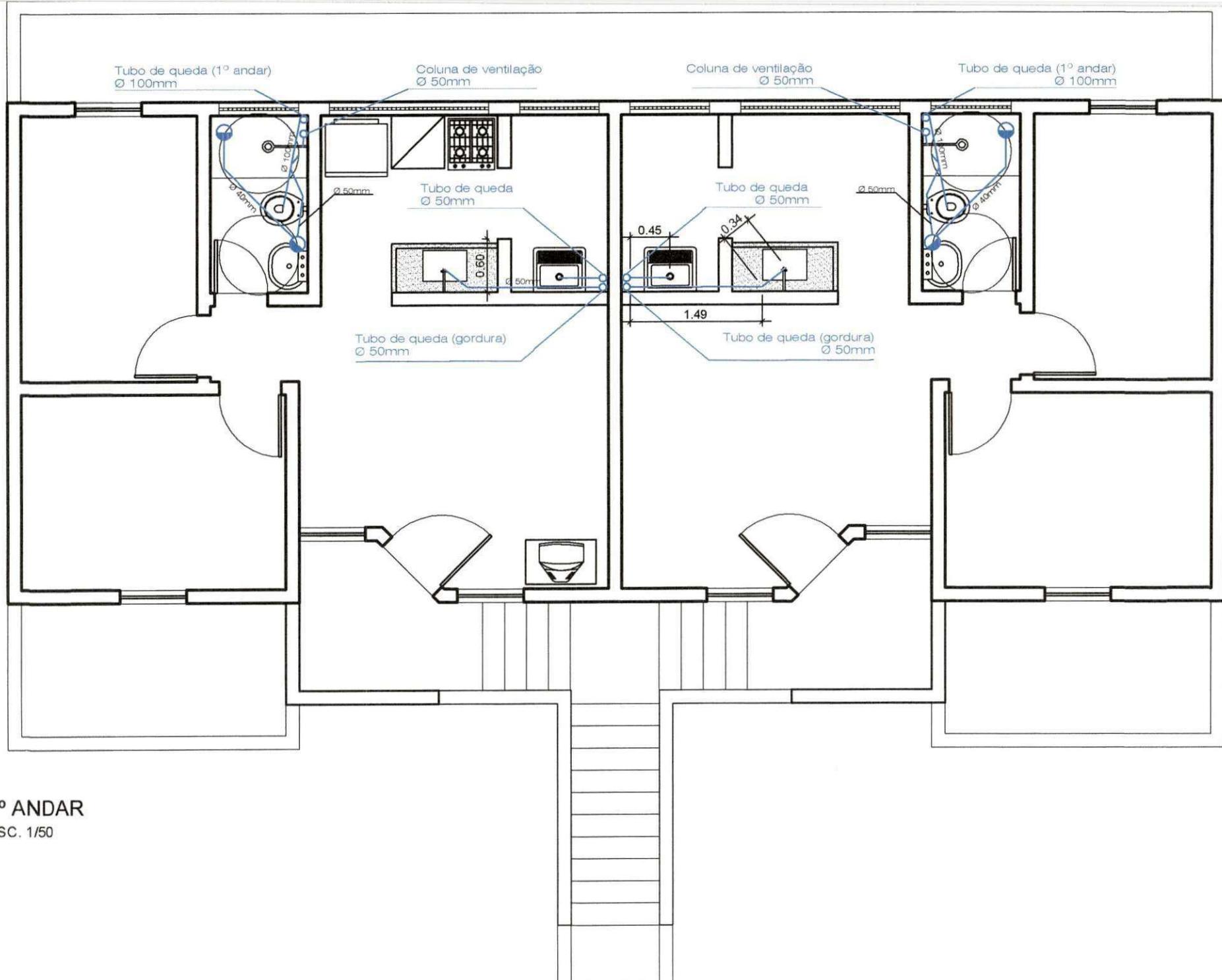
- Santa Bárbara Engenharia S/A, Material digital, agosto de 2008.

## **ANEXOS**

## **ANEXO A**

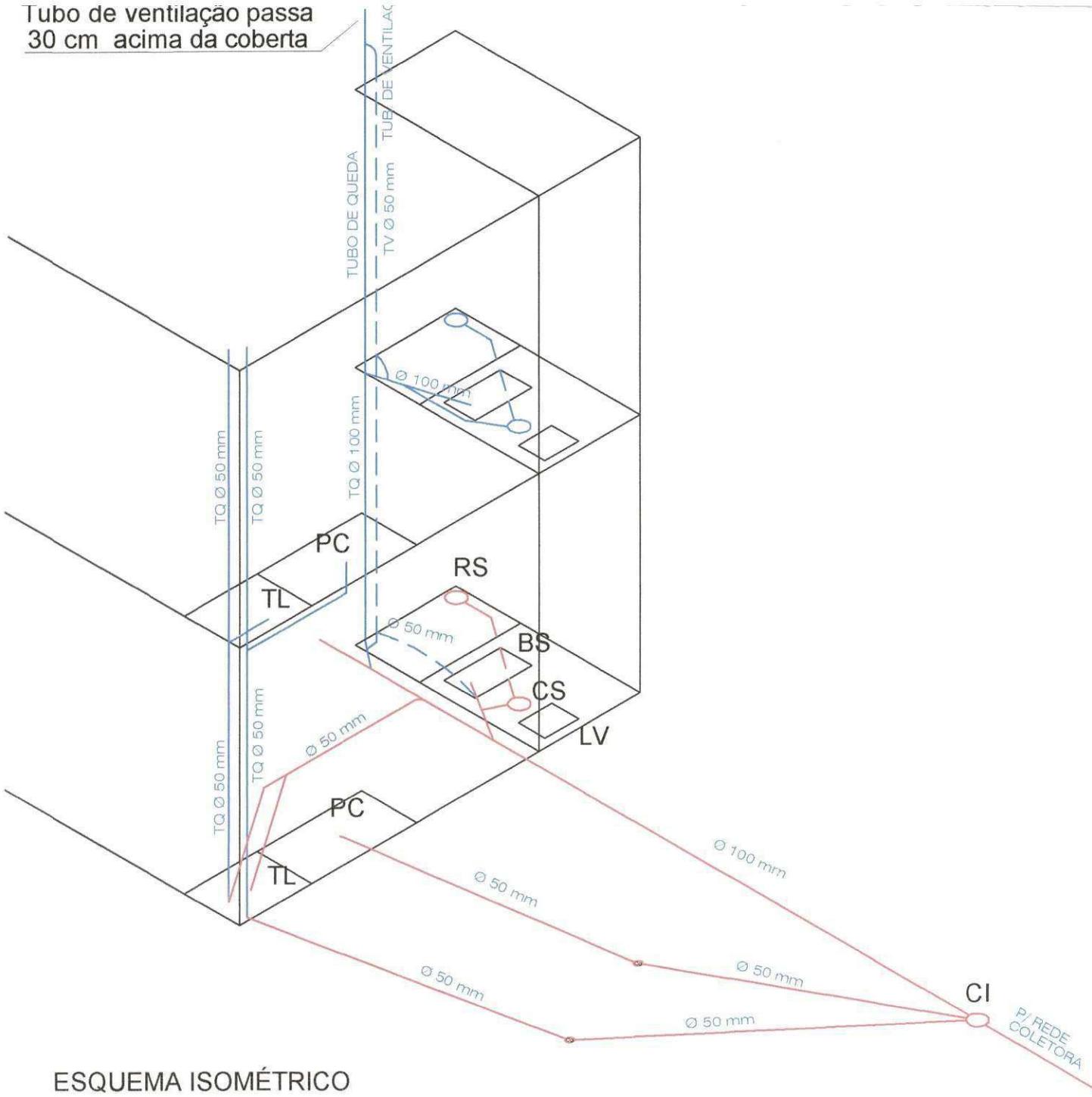
**Levantamento quantitativo do esgotamento sanitário (casa duplex)**





1º ANDAR  
ESC. 1/50

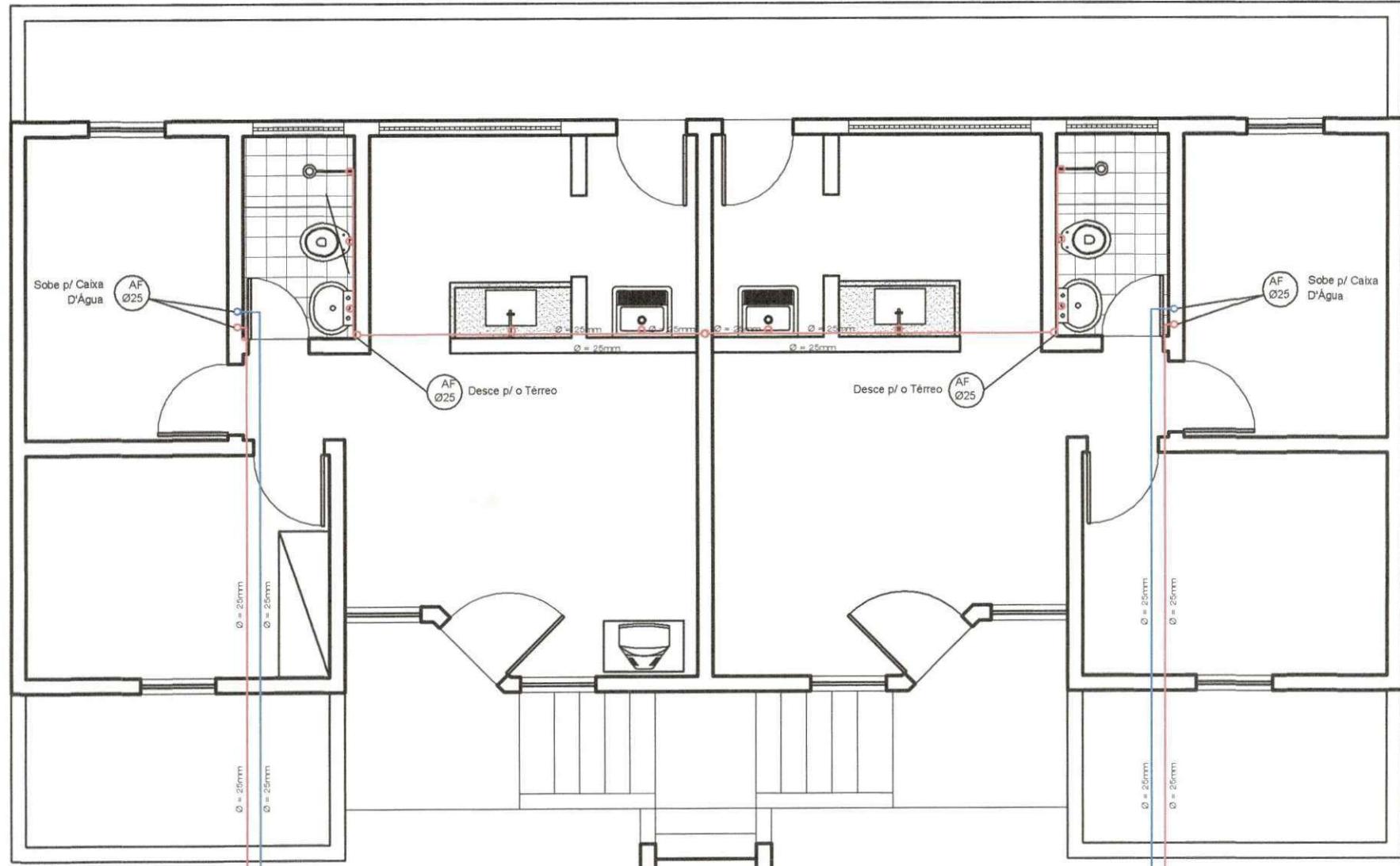
Tubo de ventilação passa  
30 cm acima da coberta



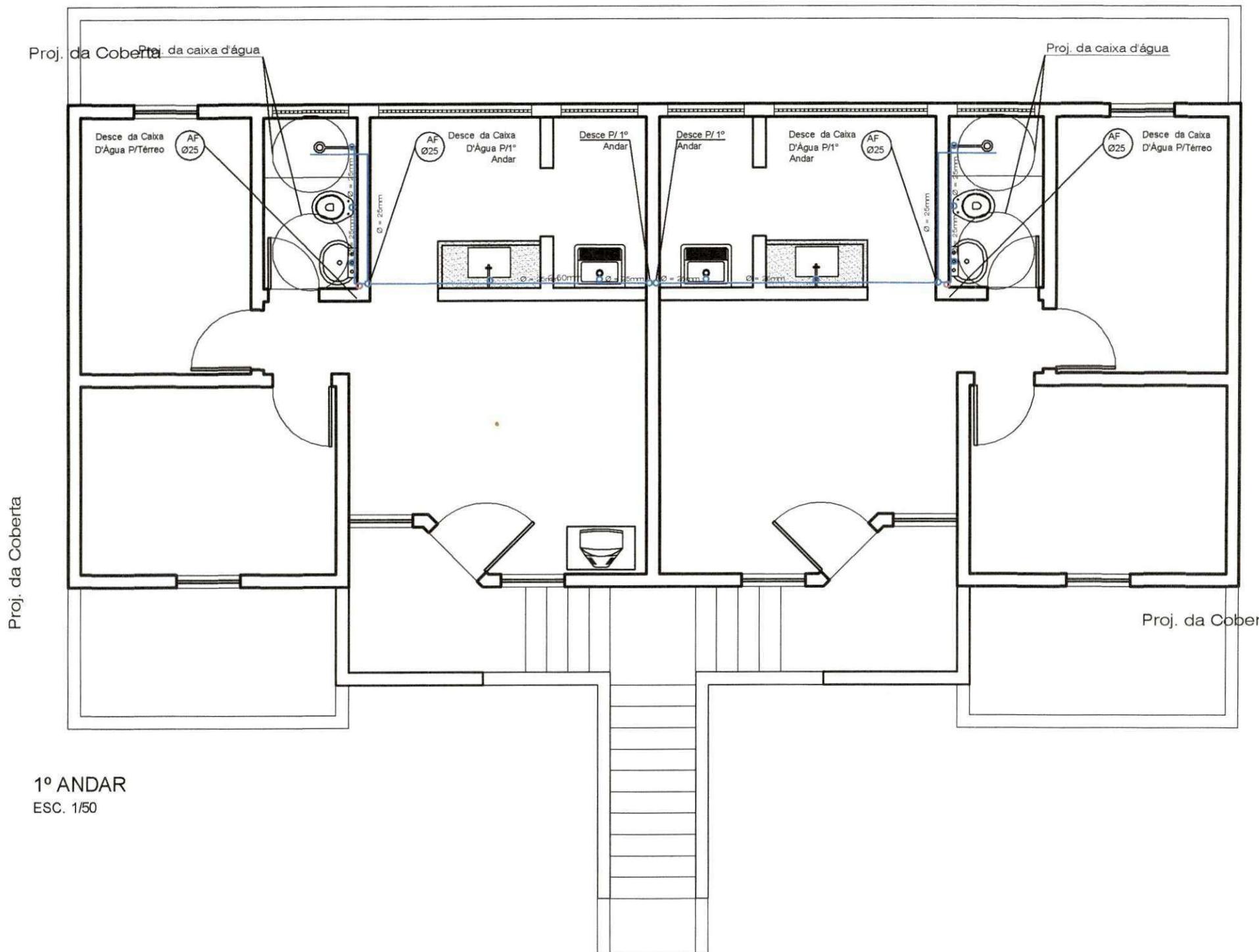
ESQUEMA ISOMÉTRICO

## **ANEXO B**

**Levantamento quantitativo das instalações hidráulicas (casa duplex)**

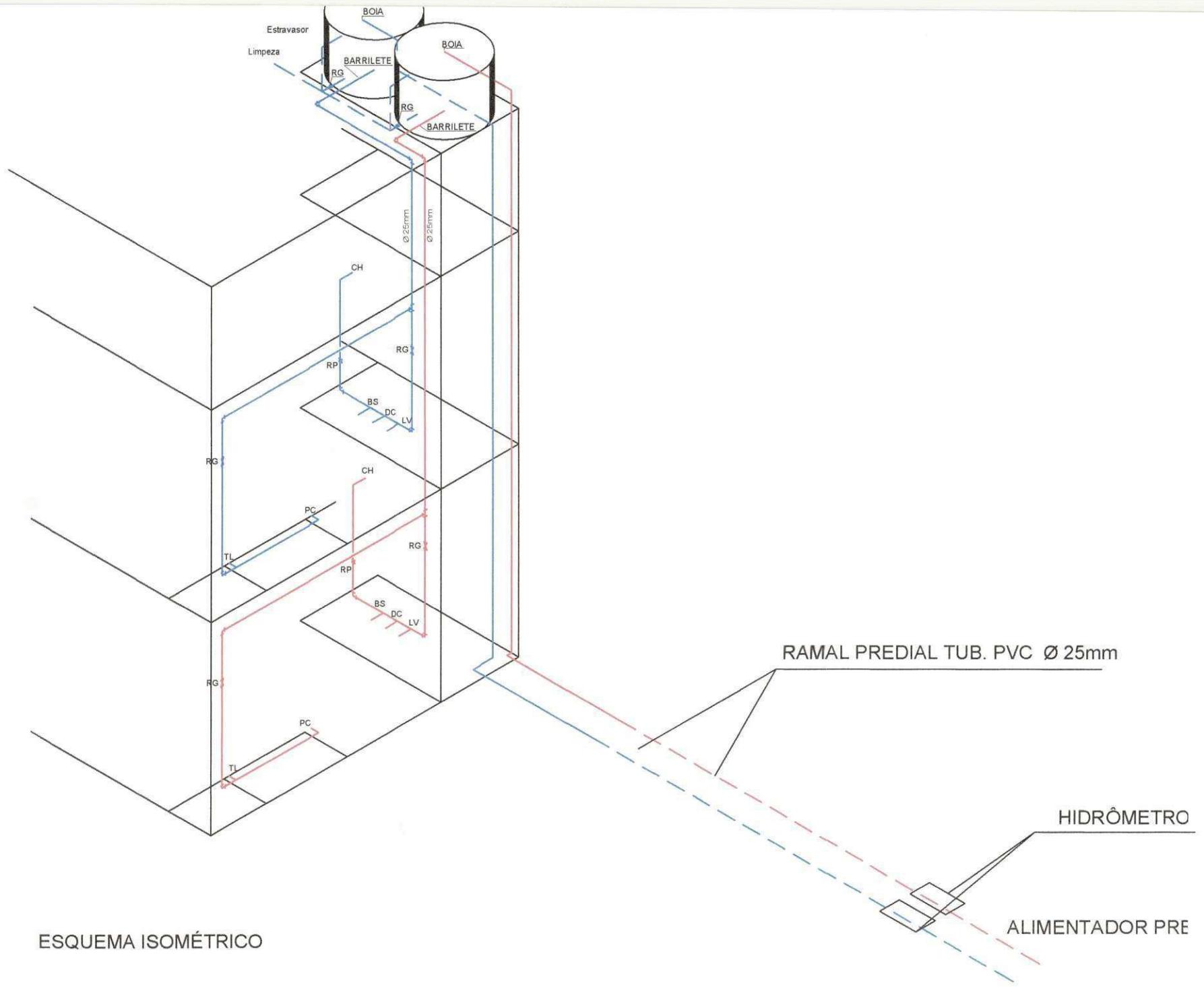


TÉRREO  
ESC. 1/50



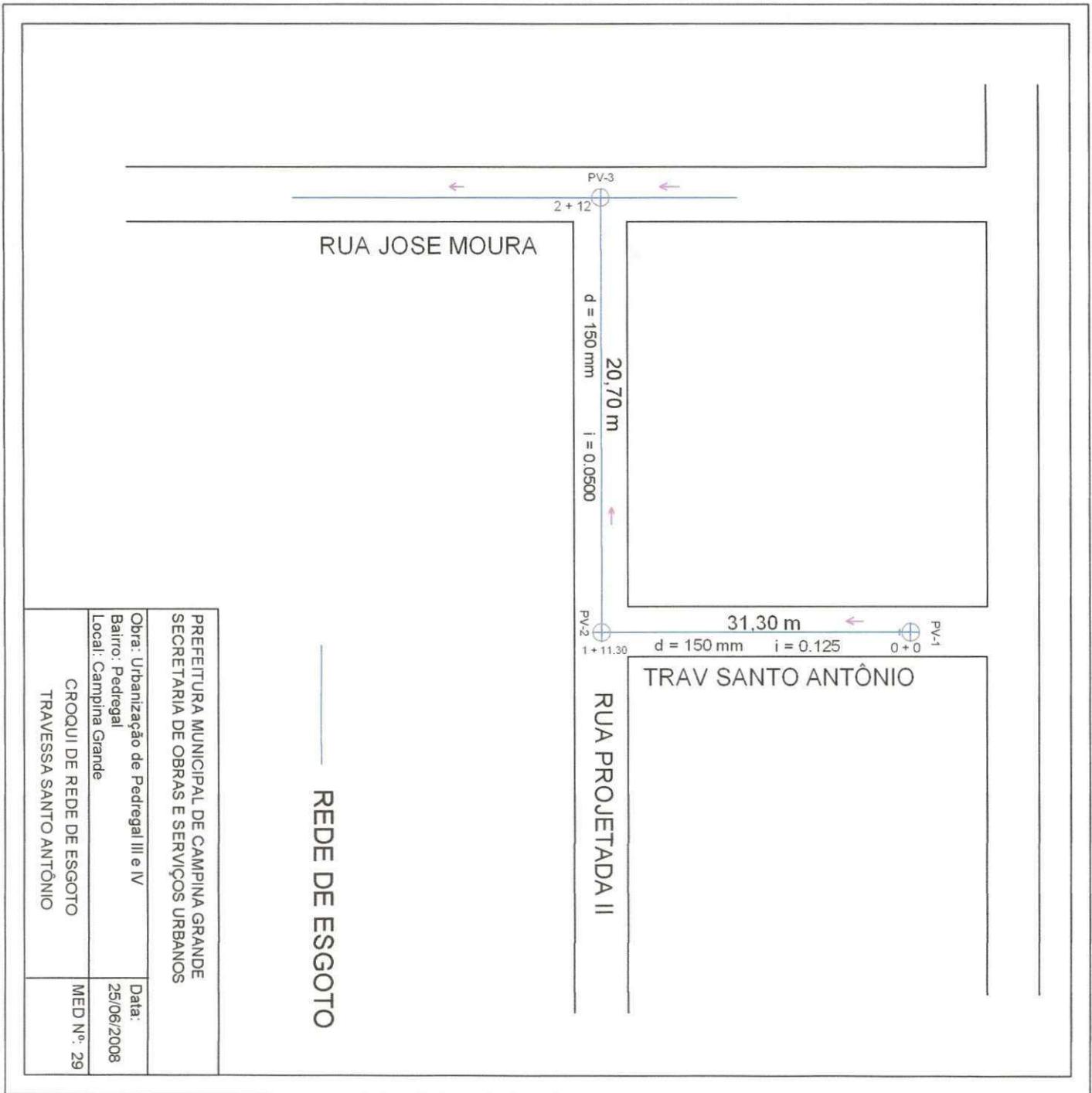
1º ANDAR

ESC. 1/50

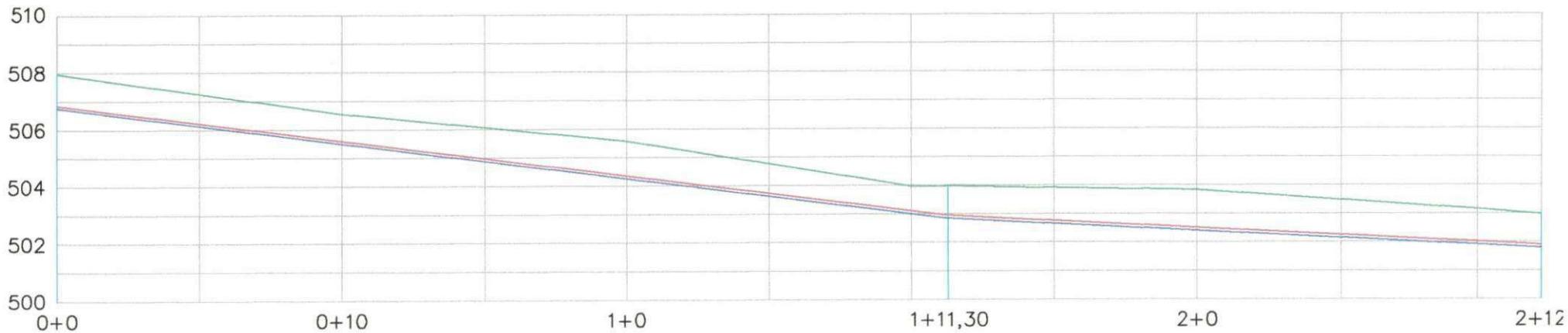


## **ANEXO C**

**Perfil da rede de esgoto da Travessa Santo Antônio**



ÁREA = 62,73 M<sup>2</sup>



## TRAVESSA SANTO ANTÔNIO

TRAV. SANTO ANTÔNIO

RUA JOSÉ MOURA

- TERRENO NATURAL
- GREIDE DA TUBULAÇÃO
- ESCAVAÇÃO
- PV

RUA PROJETADA II

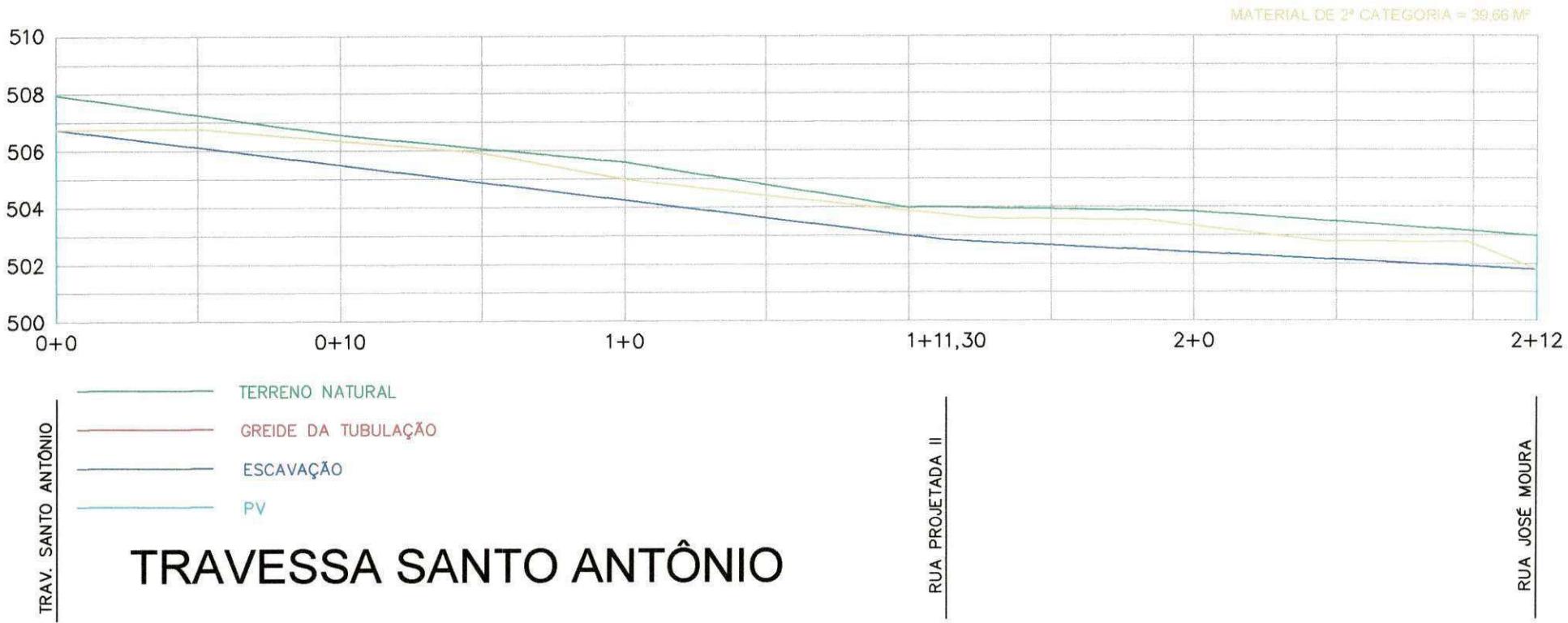
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Obra: Urbanização de Pedregal III e IV  
Bairro: Pedregal  
Local: Campina Grande

Data:  
25/06/2008

PERFIS - REDE DE ESGOTO  
TRAVESSA SANTO ANTÔNIO

MED Nº: 29



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Obra: Urbanização de Pedregal III e IV	Data:
Bairro: Pedregal	25/06/2008
Local: Campina Grande	



**SANTABÁRBARA**  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

# **REGISTRO DE NIVELAMENTO TOPOGRÁFICO**

NIVELAMENTO	TRECHO	FL / DE
NIVELAMENTO	OPERADOR	DATA

## **ANEXO D**

**Nivelamento Topográfico da Casa duplex**

# Escola Estadual Monte Carmelo

560.360	561.464	561.265	562.334	563.012	563.206	563.389	563.253	556.2.915	552.391	562.174	561.967	561.103	560.103
560.249	561.196	561.196	562.131	562.131	562.915	563.028	563.104	563.028	563.132	562.944	562.631	562.311	561.967
559.981	560.845	560.845	561.260	561.260	561.877	562.223	562.367	562.385	562.442	562.052	561.861	561.813	560.918
559.791	560.011	560.011	560.640	560.708	560.975	560.659	561.674	561.429	561.320	561.185	561.053	560.542	560.730
559.493	560.112	560.112	560.312	560.355	560.154	559.972	560.592	560.538	560.041	559.571	559.112	559.742	559.630
559.830	560.000	560.000	560.355	560.154	559.972	559.740	559.341	559.786	558.478	559.112	558.770	558.800	558.246
5+12	5+10	5	4+10	3+10	2+10	2+10	2+10	2+10	2+10	1+10	1+10	1+10	557.400
													557.982
													557.695
													557.540
													556.445
													555.860
													555.635
													0+0

Rua Epitacio Pesssoa

H<sub>2</sub> H<sub>2</sub> I<sub>2</sub> I<sub>2</sub>

Rua Prof. Carlos F. Medeiros de Almeida

## **ANEXO E**

**Fotos**



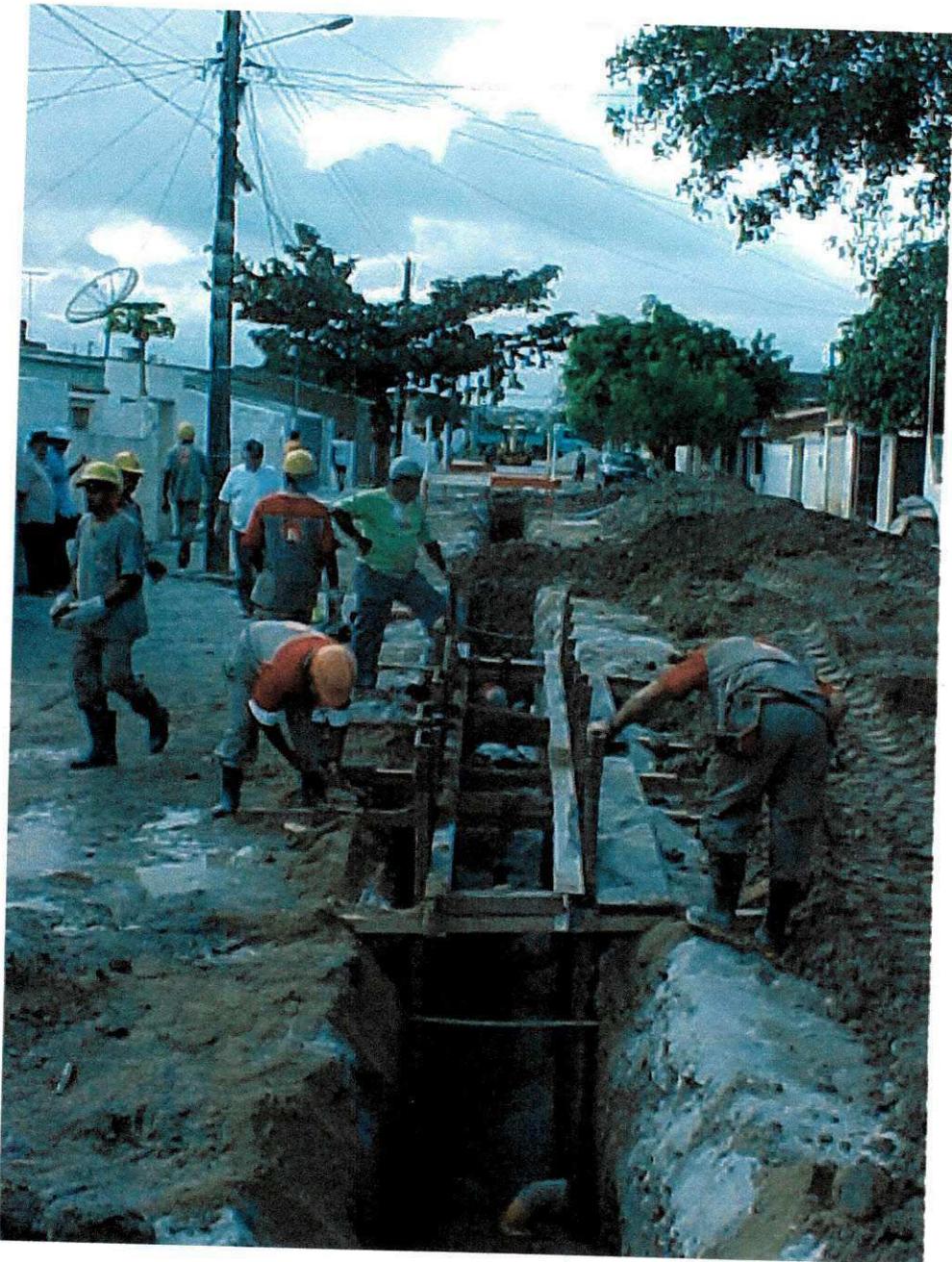
**FIGURA 1- Desobstrução do PV**



**FIGURA 2 - Escavação manual de valas**



**FIGURA 3 - Poço de visita (PV)**



**FIGURA 4 - Escoramento de valas**



**FIGURA 5 - Escavação mecânica de valas**



**FIGURA 6 - Execução da rede de esgoto**



**FIGURA 7 - Execução da rede de esgoto**